

## Trabalhos Científicos

**Título:** Uso De Probióticos No Tratamento Da Dermatite Atópica Pediátrica Para Modulação Da Microbiota Cutânea

**Autores:** GABRIELA DE GUSMÃO PEDROSA EUGÊNIO (CESMAC), LUCAS DE JESUS SILVA (CESMAC), LARA TATYANE FERREIRA SANTOS HONÓRIO (CESMAC), ÁTHINA KARLA VIEIRA NUNES BESERRA (CESMAC), JULIANA ESTER RIBEIRO CARVALHO (CESMAC), ALLANA MARIA NEWTON ARRUDA (CESMAC), LAURA MARIA NEWTON ARRUDA (CESMAC), MARIAH MELO CORDEIRO CAVALCANTE (CESMAC), JÚLIA GOMES MAGALHÃES (CESMAC), MARIA EDUARDA SOARES VANDERLEI LIMA (CESMAC), CATARINA RODRIGUEZ SILVA (CESMAC)

**Resumo:** Os probióticos apresentam efeitos anti-inflamatórios capazes de reduzir os sintomas da dermatite atópica. Dessa forma, o uso de probióticos pode alterar a composição da flora intestinal de crianças, modulando o sistema imune. Analisar a eficiência da terapêutica probiótica quando associada no tratamento de dermatite atópica pediátrica. Neste estudo descritivo do tipo revisão de literatura, foram utilizadas as bases de dados Medline - via PubMed, foram revisadas acessadas, utilizando com as palavras-chave: “probiotics”, “atopic dermatitis pediatric”, a busca final totalizou totalizando 83 artigos. Os critérios de inclusão utilizados neste estudo foram texto completo e revisão sistemática, Utilizou-se os critérios de exclusão: relato de caso, estudos duplicados, estudos epidemiológicos, artigo pago, artigo indisponível, resultando em artigos X que foram analisados integralmente. O uso de probióticos no tratamento da dermatite atópica pediátrica apresenta uma promissora linha de investigação baseada em evidências recentes. Probióticos, especialmente cepas de *Lactobacillus* e *Bifidobacterium*, têm demonstrado capacidade de modular a resposta imunológica e a inflamação cutânea através de múltiplos mecanismos. Estudos clínicos, como ensaios multicêntricos randomizados controlados por placebo, têm consistentemente relatado uma redução significativa nos escores de SCORAD em crianças tratadas com probióticos, indicando uma melhora clínica relevante na severidade da dermatite atópica. A meta-análise de ensaios clínicos randomizados reforça esses achados, evidenciando que a eficácia dos probióticos pode variar conforme a cepa utilizada, a duração do tratamento e a gravidade inicial da doença. Aspectos como a interação complexa entre a microbiota intestinal e a cutânea, bem como a influência na produção de citocinas pró e anti-inflamatórias, são pontos fundamentais na compreensão dos benefícios terapêuticos dos probióticos na DA pediátrica. No entanto, desafios persistem, incluindo a heterogeneidade dos estudos e a falta de padronização nos protocolos de tratamento, exigindo estudos adicionais para esclarecer os mecanismos de ação, a sustentabilidade dos efeitos a longo prazo e a otimização das estratégias de manejo clínico. Essas investigações são essenciais para estabelecer diretrizes precisas e personalizadas para a utilização de probióticos como adjuvantes no tratamento da dermatite atópica pediátrica, promovendo assim uma abordagem terapêutica mais eficaz e baseada em evidências para os profissionais de saúde. Assim, os probióticos mostram potencial como complemento terapêutico seguro e eficaz para a dermatite atópica em crianças, reduzindo os sintomas inflamatórios e melhorando a qualidade de vida dos pacientes. Estudos recentes destacam que cepas como *Lactobacillus* e *Bifidobacterium* podem modular a resposta imunológica e microbiota intestinal, refletindo-se na diminuição dos índices de SCORAD.